

MOÇÃO _____/2024

Moção de Solidariedade à Professora Sueli Santana, vítima de intolerância religiosa, racismo e agressões físicas e verbais em escola municipal de Camaçari, após aula de cultura afro-brasileira.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa uma moção de solidariedade à Professora Sueli Santana, vítima de intolerância religiosa, racismo e agressões físicas e verbais em uma escola municipal de Camaçari, após ministrar uma aula de cultura afro-brasileira.

A Professora Sueli Santana, que leciona na Escola Municipal Rural Boa União, localizada no distrito de Abrantes, em Camaçari, registrou na semana passada um boletim de ocorrência e uma denúncia formal junto ao Ministério Público. Ela relatou estar sofrendo intolerância religiosa e racismo ao longo de todo o ano letivo, culminando em agressões verbais e físicas por parte de alunos da instituição.

Mulher, negra e de religião de matriz africana, Sueli é makota do Terreiro de Lembarocy, em Salvador. O título de "Makota" é atribuído dentro do Candomblé, e Sueli sempre exerceu sua religiosidade com orgulho e dignidade.

Os ataques à sua fé começaram quando alunos, com idades entre 10 e 12 anos e pertencentes à mesma família, se recusaram a participar de uma aula sobre cultura afro-brasileira, prevista pela Lei nº 10.639 de 2003, após observarem as vestes tradicionais do Candomblé usadas pela professora em uma sexta-feira. Ela foi alvo de xingamentos, sendo chamada de "bruxa", "demônia", "macumbeira", "satanás" e "feiticeira". Em resposta, a direção da escola acionou a Secretaria de Educação de Camaçari, que orientou a suspender o uso do livro "ABC Afro-Brasileiro" até que uma conversa fosse realizada com os pais dos alunos envolvidos.

De acordo com Sueli, a situação piorou após o recesso escolar no meio do ano. Em outubro e novembro, os ataques escalaram para agressão física, e a professora foi apedrejada pelos três alunos, em um ataque que violou não apenas sua integridade física, mas também a sua liberdade de crença.

O racismo, a intolerância religiosa e a violência são crimes que não podem ser ignorados pela justiça. Segundo dados do IBGE, em 2023, a Bahia registrou 79,5% da população autodeclarada negra. É inadmissível que um estado cujas raízes sociais, culturais e econômicas são profundamente influenciadas pela herança afro-brasileira testemunhe constantemente relatos e denúncias de crimes

dessa natureza. Casos como o de Sueli, e tantos outros que atingem corpos negros cotidianamente, não podem ficar impunes.

É fundamental que os responsáveis por essas agressões sejam identificados e responsabilizados, e que tanto a gestão escolar quanto os órgãos competentes adotem medidas eficazes para garantir um ambiente respeitoso, inclusivo e seguro nas escolas.

Nos solidarizamos profundamente com a educadora Sueli Santana e aplaudimos sua dedicação e resistência frente a um sistema estruturado pelo racismo, que perpetua preconceitos e discriminação.

Dê-se conhecimento da presente moção à Professora Sueli Santana, à direção da Escola Municipal Rural Boa União e à Secretaria de Educação do Município de Camaçari.

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2024.

Deputado Hilton Coelho

PSOL

ANEXO MOÇÃO Nº _____/2024

EMENTA: Moção de solidariedade à Professora Sueli Santana, vítima de intolerância religiosa e racismo em escola municipal de Camaçari, após aula de cultura afro-brasileira.

Dê-se conhecimento da presente Moção à:

- **Sueli Santana** -

- **Direção da Escola Municipal Rural Boa União** - R. Col. Boa União, sn - Abrantes, Camaçari - BA, 42841-000

- **Neurilene Martins** - Secretária de Educação do Município de Camaçari - Rua de Contorno do Centro Administrativo, S/N - 1º andar - Centro